

RELATÓRIO DA EXCURSÃO DO M-4 A MURIAÉ

<i>Aprovado</i>		
VICOSA	28 OUT 1957	MINAS
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA		
<i>Colo Louie Schimpf</i> Diretor		

Viagem para Muriaé - embora tivéssemos que mudar o programa da viagem, devido a fortes chuvas, partimos, assim mesmo, no dia 4 de setembro, pelo noturno da Leopoldina em demanda de Ubá, onde pernoitamos.

No dia seguinte, viajamos de onibus até Cataguases e daí, novamente de onibus, para Muriaé, onde chegamos às 14,30 horas mais ou menos. Queremos adiantar que, tanto essa viagem referida, como as outras que foram feitas, transcorreram na mais perfeita ordem, sem qualquer discrepância.

Em Muriaé - supunhamos, segundo nos informaram aqui na Escola, que já havia um programa realizado para visitas, em Muriaé, o qual, segundo as mesmas fontes, estava a cargo do agrônomo local da Acar, naquela cidade. Infelizmente, o que constava não se verificou, o que sobremaneira prejudicou a excursão, no que toca a parte técnica.

Foram feitas visitas regulares à exposição, onde os alunos puderam observar o que de melhor havia, não só produtos agrícolas e industriais como, sobretudo, a parte zootécnica, que era a melhor representada. Assistiu-se ainda a uma exposição do Professor Joaquim Matoso, sobre o gado bovino exposto.

No dia 6 visitamos, em conjunto com o 4º ano superior, a Fazenda Vista Alegre, de propriedade do Sr. Ney Flores, onde observou-se o que de melhor havia, como: o rebanho leiteiro da raça Normanda, estabulos, silo, etc; porcos Duroc e Jersey, máquina de beneficiamento de café, de milho e, em seguida, as dependências que restavam. Tivemos sempre, nessa visita, a assistência do proprietário, que discorria com segurança sobre cada ponto e se submentendo com bom grado, às perguntas de toda ordem:

Assistiu-se a exibição de um filme, no recinto da exposição, sobre o trator Unimog e suas mais variadas utilizações.

Solicitamos do representante da Mercedes Benz, a qual pertence o referido trator, uma demonstração prática do mesmo, no campo. Fomos atendidos prontamente, e, pôde-se observar todas as particularidades e eficiência do trator, muito embora tenha-se usado nas demonstrações, implementos Fiat. Além disso, o representante da Mercedes Benz fez, antes dessa demonstração prática, duas outras exposições para a turma.

Visitamos ainda a fazenda do Sr. João de Andrade, onde observamos os seguintes: um bom rebanho leiteiro holandês, ótimo estabulo, máquinas diversas de beneficiamento, etc. O que mais nos chamou a atenção, foi o fato do referido senhor, que tem sua propriedade a poucos quilômetros da cidade, comprar restos de matadouro, submetendo-os a processo de aquecimento, conseguindo farinha de sangue para os porcos, sabão e, utilizando-se de um moinho, obter grande quantidade de farinha de osso, que utiliza para os

porcos e com adubo.

Assistimos ainda a uma reunião, na sede da Associação Rural, onde foi feita uma exposição detalhada sobre inseminação artificial, por um veterinário do Instituto de Biologia Animal, do M.A..

Viagem para Viçosa - partimos de volta no dia 9 de setembro, em onibus para Rio Branco, onde após jantarmos, rumamos de trem para Viçosa, aqui chegando por volta das 21 horas.

Viçosa, 15 de outubro de 1957

Felício Carlos de S. Silva

